MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Autoavaliação Institucional 2017

RELATÓRIO FINAL

Mossoró – RN

Março, 2018

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de pesquisa da Autoavaliação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) referente ao ano de 2017 realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, apresentado à Reitoria e ao MEC, como parte do processo da Avaliação Institucional.

Mossoró-RN

Março/2018

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO – UFERSA

Reitor
Prof. Dr. José de Arimatea de Matos

Vice-Reitor
Prof. Dr. José Domingues Fontenele Neto

Pró-Reitoria de Graduação
Prof. Dr. Rodrigo Nogueira Codes

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Dr. Jean Berg Alves da Silva

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Prof. M. Sc. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Profa. Dra. Vânia Christina Nascimento Porto

Pró-Reitoria de Planejamento
Prof. Dr**.** Álvaro Fabiano Pereira do Macêdo

Pró-Reitoria de Administração
Adm. M. Sc**.** Anakléa Melo Silveira da Cruz Costa

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Adm. M. Sc. Keliane de Oliveira Cavalcante

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFERSA – 2017

Presidente
Genevile Carife Bergamo

Vice-Presidente
Francisco Franciné Maia Júnior

Membro do Departamento de Ciências Animais – DCAN
Fernanda Matias

Membro do Departamento de Ciências Vegetais – DCV
Genevile Carife Bergamo

Membro do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas – DCAT
Regina Celia de Oliveira Brasil Delgado

Membro do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais – DACS
Ângelo Magalhães Silva

Membro do Departamento de Ciências Exatas e Naturais – DCEN
Francisco Franciné Maia Júnior

Membro Docente do câmpus de Angicos
Éder Jofre Marinho Araújo

Membro Docente do câmpus de Caraúbas
Cid Ivan da Costa Carvalho

Membro Docente do câmpus de Pau dos Ferros
Cláwsio Rogério Cruz de Souza

Membros Representantes dos Técnicos Administrativos
Aldovar Freire de Melo, Antônio Lucas Filho,
Francisco das Chagas Araújo do Nascimento

Membros Representantes dos Discentes de Pós-Graduação
Luiz Fernando Clemente Barros

Membros Representantes dos Discentes de Graduação
Amália Rosa de Moraes Silva
André Victor Sales Passos

Membros Representantes da Sociedade Civil
Kayo Henrique Duarte Gameleira – OAB
Renan Freire de Oliveira – CREA

Membros Suplentes

DCAN – Michelly Fernandes de Macedo

DCV – Carlos José da Silva

DCAT – Eulene Francisco da Silva

DACS – Ady Canário de Souza Estevão

DCEN – Andrea Maria Ferreira Moura

Câmpus Angicos – Gustavo de Oliveira Gurgel Rebouças

Câmpus Caraúbas – Simone Maria da Rocha

Câmpus Pau dos Ferros – Bruno Fontes de Sousa

Discentes de Graduação – Luine Emmile Lima e Silva

Sociedade Civil – Igor de Oliveira Campos e Danielle Carvalho Felipe

Lista de Quadros

Quadro 1 – Identificação da UFERSA12

Quadro 2 – Itens apresentados na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.19

Quadro 3 – Itens de Likert usada na fase de coleta de dados.20

Quadro 4 – Definição qualitativa para a escala de Likert22

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Cursos de graduação por câmpus e número de vagas. 15

Tabela 2 - Escala de classificação do alfa de Cronbach 22

Tabela 3 – Técnicos administrativos participantes por câmpus 23

Tabela 4 – Tipo de matrícula e participação dos discentes..... 24

Tabela 5 – Docentes participantes por unidades e ano da avaliação 25

Tabela 6 – Coeficiente alfa de Cronbach para as dimensões segundo os segmentos docente, discente e técnico-administrativo..... 38

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Dimensão planejamento e avaliação 28

Gráfico 2 – Dimensão missão e plano de desenvolvimento institucional 30

Gráfico 3 – Dimensão responsabilidade social da instituição 30

Gráfico 4 – Dimensão políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão 31

Gráfico 5 – Dimensão comunicação com a sociedade 33

Gráfico 6 – Dimensão política de atendimento aos discentes 34

Gráfico 7 – Dimensão políticas de pessoal 35

Gráfico 8 – Dimensão organização e gestão da instituição 36

Gráfico 9 – Dimensão infraestrutura física 37

Gráfico 10 – Segmentos participantes e as dimensões avaliadas em 2017 40

Gráfico 11 – Segmentos participantes e as dimensões avaliadas em 2016 41

Gráfico 12 – Segmentos participantes e as dimensões avaliadas em 2015 42

Sumário

1. INTRODUÇÃO 10
1.1 Identificação da instituição 12
1.2 Histórico da UFERSA 12
1.3 Objetivos institucionais 16
1.4 Responsabilidade social e inserção regional 17
2. METODOLOGIA 18
2.1 Estratégias de divulgação 18
2.2 Elaboração do instrumento para coleta de dados 18
2.3 Técnicas utilizadas para análise dos dados 21
2.4 Participações por segmento acadêmico 22
2.4.1 Técnicos administrativos 22
2.4.2 Discente 24
2.4.3 Docente 25
3. DESENVOLVIMENTO 27
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 27
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 27
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 28
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 28
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 29
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 30
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão 30
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 32
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 33
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 34
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal 34
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 35
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 36
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física 36
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 38
4.1 Análise do instrumento de coleta de dados 38
4.2 Análise geral dos resultados 39
Anexo 43
Modelo de questionário aplicado ao segmento docente* 43

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados da autoavaliação institucional da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), referente ao ano de 2017. A estrutura de desenvolvimento e apresentação deste relatório segue as instruções contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório, são abordados dados quantitativos da instituição em consonância com 9 (nove) das 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Desde que foi instituída em 2009, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFERSA vem aprimorando a prática avaliativa no âmbito da universidade, com a finalidade de fomentar uma cultura participativa e de autorreflexão por toda a comunidade acadêmica. Assim, os dados contidos neste relatório trazem no seu escopo a intenção de contribuir para a consolidação da gestão e do aperfeiçoamento das atividades dedicadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como, fornecer subsídios para um melhor planejamento e gestão da UFERSA.

Assim a UFERSA, por meio da CPA, tem desenvolvido avaliações para acompanhar o grau de percepção da comunidade acadêmica, com o objetivo de fazer cumprir o que versa sua missão:

> Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade (UFERSA, 2009, p. 8).

Essa Universidade tem desprendido esforços no sentido de desenvolver uma cultura avaliativa. Essa necessidade, além de inerente a qualquer organização pública ou privada, se deu de forma efetiva a partir da determinação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e para as Instituições de Ensino Superior – IES, públicas ou privadas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA). De acordo com o Art. 11 dessa lei, "cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de

Avaliação - CPA, [...] com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP".

Assim, em 2009 a UFERSA instituiu a sua primeira CPA. Nos anos de 2010 e 2011 foram realizadas as duas primeiras autoavaliações institucionais. Dadas as limitações iniciais para o desempenho da CPA, no primeiro ano limitou-se à análise da dimensão infraestrutura. No ano seguinte, a autoavaliação abrangeu aspectos quantitativos com os três segmentos da comunidade acadêmica, buscando contemplar as dez dimensões propostas pelo SINAES. Nos anos de 2012 a 2017 houve um crescimento de participação da comunidade acadêmica nas avaliações da CPA. Desse modo, para esse período, foi possível realizar relatórios ainda mais concisos e condizentes com a realidade da instituição. Assim, se comparamos a quantidade de envolvidos nas avaliações, podemos perceber que a mesma vem crescendo ano a ano, aumentando assim a fidelidade à realidade da instituição.

A atual composição da CPA da UFERSA segue o que define a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual assegura, no inciso I do art. 11, a "*participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos*". A mesma foi designada por meio da Portaria UFERSA/GAB Nº 0291/2016, de 29 de abril de 2016, com validade de dois anos, sendo composta por um representante docente de cada departamento do câmpus central e um representante de cada câmpus avançado, totalizando oito representantes; três representantes dos servidores técnicos-administrativos; dois representantes dos discentes dos cursos de graduação; dois representantes discentes dos cursos de pós-graduação; e, dois representantes da sociedade civil organizada, totalizando dezessete membros. Ainda, seguindo a supracitada Lei, a CPA tem, segundo o inciso II do art. 11, "*atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior."* Dessa maneira, a UFERSA, pelas ações da atual composição da CPA, está desenvolvendo um processo avaliativo dentro dos propósitos do SINAES. E assim, contribuindo com o processo de construção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, ou seja, com a melhoria das suas ações acadêmicas, administrativa e de responsabilidade social.

Além disso, este relatório se refere à avaliação do ano de 2017 e contempla nove das dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

1.1 Identificação da instituição

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) tem sua sede na cidade de Mossoró-RN (Quadro 1), onde estão lotadas a administração central/reitoria, as pró-reitorias e a maioria das atividades administrativas.

Quadro 1 – Identificação da UFERSA

Nome da Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA **CNPJ:** 24529265/0001-40 **Endereço:** BR 110 - KM 47 Bairro Presidente Costa e Silva **Cidade:** Mossoró **UF**: RN **CEP:** 59.625-900 **Telefone:** (84) 33151724 **Dirigente da Instituição**: José de Arimatea de Matos **Telefone:** (84) 3315-1775 **E-mail:** reitor@ufersa.edu.br

Fonte: UFERSA (2016)

1.2 Histórico da UFERSA

A Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) foi criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, por meio do Decreto nº 03/67, de 18 de abril de 1967, tendo em sua fase inicial, como entidade mantenedora, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA). Em 21 de outubro de 1969, o Decreto Lei nº 1.036, incorpora à Rede Federal de Ensino Superior, como autarquia em regime especial, com limite territorial de atuação, circunscrito ao município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

O curso de Agronomia foi o primeiro autorizado a funcionar, de acordo com a Resolução nº 103/67 do Conselho Estadual de Educação. Seu primeiro vestibular foi realizado em 1968, tendo o seu reconhecimento ocorrido em 28 de janeiro de 1972, mediante o Decreto nº 70.077.

O curso de Medicina Veterinária foi autorizado a funcionar pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em 1995. Sua primeira turma iniciou em agosto daquele mesmo ano, mas seu reconhecimento se deu por meio da Portaria nº 376, de 05 de março de 2001. Os cursos de Zootecnia e Engenharia Agrícola foram autorizados

mediante as Portarias do MEC nos 3.788 e 3.789, respectivamente, de 12 de dezembro de 2003.

Em 2005, a ESAM foi transformada em Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Inicialmente, a Emenda de Resolução nº 002/2005 modificou o nome do curso de Engenharia Agrícola para Engenharia Agrícola e Ambiental. Mais adiante, o curso de Engenharia de Pesca foi criado pela Resolução do CONSUNI nº 06/2005 e os cursos de Administração, Ciências da Computação e Engenharia de Produção foram criados pelas Resoluções nos 02/2006, 03/2006 e 04/2006, respectivamente, do CONSUNI. Durante o período acadêmico de 2007, foram criados os cursos de Engenharia de Energia e Engenharia Mecânica, com seus primeiros vestibulares realizados no segundo semestre de 2007.

A transformação da ESAM em UFERSA aconteceu num contexto de reforma e ampliação do ensino universitário no País. Na exposição de motivos do anteprojeto de Lei da Educação Superior, o então Ministro da Educação, Tarso Genro, salientou essa dimensão de forma positiva, ao afirmar que:

> As instituições de ensino superior e as universidades em particular, portanto, devem ser pensadas em conexão com os grandes impasses e dilemas que deverão ser superados pelo Brasil nas próximas décadas, entre os quais se sobressaem a superação das desigualdades e a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de conciliar crescimento econômico com justiça social e equilíbrio ambiental. As instituições de ensino superior são chamadas a interagir com as vocações e as culturas regionais, repartindo o saber e a tecnologia com toda a sociedade.

Pelo que se entendia o Ensino Superior precisava ser transformado de forma a trazer benefícios não só para aqueles que pudessem ter acesso, mas principalmente para aqueles setores mais desamparados material e intelectualmente, por meio dos profissionais por ele formados.

Nos anos que sucederam a sua criação, foi possível observar outros grandes passos dados pela UFERSA como a criação de novos cursos e a expansão para o interior com a criação dos câmpus avançados de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, levando a ação da universidade pública federal como fator de desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional para os municípios menos desenvolvidos da microrregião do Sertão Central e Alto Oeste.

Para atender as necessidades atuais, a UFERSA passou por mudanças administrativas e estruturais, com alterações significativas em seu Estatuto. No Estatuto

atualizado, a UFERSA passou a ter seus novos departamentos acadêmicos agrupados em centros correlacionados com as grandes áreas do conhecimento, a saber: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Naturais, Engenharias e Sociais Aplicadas e Humanas. Além desses, os câmpus fora da sede foram organizados, cada um, em um Centro Multidisciplinar: Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. Em particular, a Decisão CONSUNI/UFERSA Nº101/2017, tomando como base o artigo 16 do estatuto da UFERSA, organizou a estrutura acadêmica da seguinte forma:

1) Centro de Ciências Agrárias (CCA):
    i) Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais;
    ii) Departamento de Ciências Animais.
2) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS):
    i) Departamento de Ciências Biociências;
    ii) Departamentos de Ciências da Saúde
3) Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN)
    i) Departamento de Computação;
    ii) Departamento de Ciências Naturais, Matemática e Estatística;
4) Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH)
    i) Departamento de Ciências Sociais Aplicadas;
    ii) Departamento de Ciências Humanas
5) Centro de Engenharias (CE)
    i) Departamento de Engenharia e Ciências Ambientais;
    ii) Departamento de Engenharia e Tecnologia.
6) Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA)
    i) Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informação;
    ii) Departamento de Ciências Humanas;
    iii) Departamento de Engenharias.
7) Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC)
    i) Departamento de Linguagens e Ciências Humanas;
    ii) Departamento de Engenharias;
    iii) Departamento de Ciência e Tecnologia.
8) Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF)

i) Departamento de Ciências Exatas e Naturais
ii) Departamento de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas
iii) Departamento de Engenharias e Tecnologia.

A Resolução CONSUNI/UFERSA Nº012/2017, de 23 de agosto de 2017, dispõe sobre a normatização do funcionamento dos centros e departamentos acadêmicos da UFERSA.

Assim, em 2017 a UFERSA completou 12 anos de existência, atuando na formação acadêmica e profissional em distintas áreas de conhecimento, em nível de graduação, nos câmpus de Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, totalizando 48 cursos conforme Tabela 1, na qual também é indicada a oferta de vagas anual.

Tabela 1 – Cursos de graduação por câmpus e número de vagas.

(continua)

Câmpus	Curso	Vagas
Angicos	Ciência e Tecnologia – Noturno	100
	Ciência e Tecnologia – Diurno	200
	Computação e Informática	50
	Engenharia Civil	60
	Engenharia de Produção	60
	Sistemas de Informação	50
	Pedagogia	50
Caraúbas	Ciência e Tecnologia – Noturno	100
	Ciência e Tecnologia – Diurno	200
	Engenharia Civil	60
	Engenharia Elétrica	60
	Engenharia Mecânica	60
	Licenciatura em Letras Inglês	80
	Licenciatura em Letras Libras	40
	Licenciatura em Letras Português	80
Mossoró	Administração	100
	Agronomia	120
	Biotecnologia	50
	Ciência da Computação	50
	Ciência e Tecnologia – Noturno	300
	Ciência e Tecnologia – Diurno	300
	Ciências Contábeis	80
	Direito	80
	Ecologia	50
	Engenharia Agrícola e Ambiental	50

(continuação)

Câmpus	Curso	Vagas
Mossoró	Engenharia Civil	60
	Engenharia de Energia	60
	Engenharia de Pesca	50
	Engenharia de Petróleo	60
	Engenharia de Produção	60
	Engenharia Elétrica	60
	Engenharia Florestal	50
	Engenharia Mecânica	60
	Engenharia Química	60
	Licenciatura em Educação no Campo	120
	Medicina	80
	Medicina Veterinária	50
	Zootecnia	50
	Licenciatura em Matemática – EaD	150
	Licenciatura em Computação – EaD	175
	Licenciatura em Química – EaD	105
Pau dos Ferros	Arquitetura e Urbanismo	80
	Ciência e Tecnologia – Noturno	80
	Engenharia Ambiental e Sanitária	60
	Engenharia Civil	60
	Engenharia de Computação	60
	Engenharia de Software	60
	Tecnologia da Informação	160

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD (2017).

1.3 Objetivos institucionais

Conforme o Artigo 4º do Estatuto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, esta instituição tem como objetivos institucionais:

> I - Ministrar ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade;
> II - Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento;
> III - Estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semiárida brasileira.

1.4 Responsabilidade social e inserção regional

Por meio do cumprimento dos seus objetivos institucionais, alicerçados pelo ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA consolida-se como instituição com forte potencial formador de recursos humanos de alto nível, fortalecendo a partir dos novos cursos criados e com a expansão para o interior. A expansão, acadêmica e territorial da UFERSA tem significado novas oportunidades para os jovens do semiárido, futuros responsáveis pelo desenvolvimento regional.

2. METODOLOGIA

Os passos metodológicos da avaliação 2017 foram:

2.1 Estratégias de divulgação

O processo de sensibilização da comunidade universitária tem por objetivo informar, esclarecer e motivar a comunidade acadêmica como um todo, buscando a participação efetiva e responsável de todos no processo de autoavaliação institucional. Esse processo foi realizado de 20 de novembro a 22 de dezembro de 2017. Ele contou com o apoio da Assessoria de Comunicação (ASSCOM) da universidade, sendo adotada a seguinte estratégia de divulgação:

1) Convite de participação na avaliação por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para docentes e discentes;

2) Convite de participação na avaliação por meio do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) para técnicos;

3) Inclusão do incentivo à participação da avaliação nas reuniões departamentais e dos câmpus universitários.

4) Divulgação de um folder explicativo por meio de sua distribuição nos diversos ambientes acadêmicos.

2.2 Elaboração do instrumento para coleta de dados

Nesta avaliação, seguindo a mesma metodologia empregada na última avaliação e partindo do documento “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”, publicado pelo MEC em 2004, o questionário abordou 9 (nove) das 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A dimensão *Sustentabilidade financeira* foi à única não contemplada pelo questionário, uma vez que essa dimensão está diretamente relacionada à captação e alocação de recursos pelo gestor da instituição.

Os itens do questionário para uma mesma dimensão basearam-se em exprimir o que parece ser a mesma ideia em várias maneiras. A redação procurou ser objetiva, clara, simples e sem ambiguidades, com frases condizentes com a dimensão. Com a intenção de obter as mesmas respostas para uma determinada dimensão, formularam-se, nos itens, expressões positivas ou afirmativas, conforme exemplo no Quadro 2.

Quadro 2 – Itens apresentados na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão	Itens
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	1- A administração da instituição executa os programas e projetos de acordo com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). 9- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) proporciona o desenvolvimento da instituição. 18- Os programas e projetos realizados pela instituição estão em concordância com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). 32- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da instituição são praticados em suas ações. 35- A instituição vincula o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à sua missão e às suas práticas.

Fonte: Questionário aplicado (2017).

Os questionários foram definidos por segmento acadêmico: para os docentes 8 (oito) dimensões por meio de 36 (trinta e seis) questões; 6 (seis) dimensões e 27 (vinte e sete) questões para os técnicos administrativos; e, 8 (oito) dimensões e 35 (trinta e cinco) questões para os discentes, assim compreendidos:

a) Para a dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) foram elaboradas 5 questões. Os três segmentos (docentes, técnicos administrativos e discentes) da comunidade acadêmica responderam essa dimensão.

b) Para a dimensão 2 (Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão) foram elaboradas 5 questões. Devido essa dimensão não envolver diretamente a maioria das atividades realizadas pelos técnicos administrativos, ela foi avaliada apenas pelos docentes e discentes.

c) Para a dimensão 3 (Responsabilidade social da instituição) foram elaboradas 4 questões. Os três segmentos da universidade responderam essa dimensão.

d) Para a dimensão 4 (Comunicação com a sociedade) foram elaboradas 5 questões, sendo avaliada pelos três segmentos da universidade.

e) Para a dimensão 5 (Políticas de pessoal) foram elaboradas 4 questões. Essa dimensão foi avaliada pelos docentes e técnicos administrativos, pois apenas esses

dois segmentos conhecem e convivem com a política de pessoal da UFERSA, fazendo diretamente parte de suas carreiras.

f) Para a dimensão 6 (Organização e gestão da instituição) foram elaboradas 4 questões para os docentes, técnicos e discentes, sendo avaliada pelos três segmentos universitário.

g) Para a dimensão 7 (Infraestrutura física) foram elaboradas 4 questões, sendo avaliada pelos discentes e docentes.

h) Para a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) foram elaboradas 5 questões. Os docentes, técnicos administrativos e discentes da comunidade acadêmica responderam essa dimensão.

i) Para a dimensão 9 (Política de atendimento aos discentes) foram elaboradas 3 questões, sendo avaliada apenas pelos discentes, por se tratar de uma dimensão que diz respeito apenas a esse segmento.

As afirmações do questionário foram objetivas do tipo múltipla escolha, utilizando uma escala tipo Likert com itens de 1 a 7 associados ao grau de adequação referente ao tópico abordado na questão. O respondente assinalava o grau em que a afirmação se assemelhava à realidade da UFERSA, recebendo os valores atribuídos a cada segmento: no segmento “Totalmente diferente da minha instituição” foi atribuído o item 1; no segmento “Muito diferente da minha instituição”, foi atribuído o item 2; no segmento “Diferente da minha instituição” foi atribuído o item 3; no segmento “Não sei, tenho dúvidas” foi atribuído o item 4; no segmento “Parecido com a minha instituição” foi atribuído o item 5; no segmento “Muito parecido com a minha instituição” foi atribuído o item 6 e no segmento “Exatamente igual a minha instituição” foi atribuído o item 7, como demonstrado no Quadro 3:

Quadro 3 – Itens de Likert usada na fase de coleta de dados.

Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
1	2	3	4	5	6	7

Fonte: Questionário aplicado (2017).

Na atual avaliação, não houve necessidade de proceder a validação dos questionários, pois esta foi realizada no processo de avaliação de 2014.

Com apoio da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC), foi desenvolvido um sistema informatizado para resposta ao questionário final de pesquisa, via *Web* e utilizando os recursos existentes no Portal da universidade. O acesso a esses recursos foi feito por meio de *login* com o número do CPF, resultando em maior confiabilidade dos resultados. O sistema registrava o acesso do discente, docente ou técnico, mas não associava o avaliador à avaliação, garantindo anonimato total do avaliador. Este sistema gerou um arquivo eletrônico com os resultados obtidos para possibilitar a análise dos dados. O questionário final foi aplicado de 20 de novembro a 22 de dezembro de 2017 (Anexo 1).

Ainda, referente à definição da participação da comunidade, novamente a CPA optou por realizar a avaliação de caráter não obrigatório. Assim, todos os docentes, técnicos e discentes foram convidados para participar da avaliação institucional. Durante o período previsto para a avaliação, com apoio da ASSECOM, foi realizada campanha de divulgação e sensibilização para a resposta consciente e responsável aos questionários *on-line*.

2.3 Técnicas utilizadas para análise dos dados

As respostas às questões objetivas coletadas pelo sistema de avaliação *on-line* foram analisadas em planilha eletrônica separadamente por segmento da comunidade acadêmica. Os dados na avaliação final foram analisados por meio do programa R *Development Core Team* R *version* 3.3.2. Para se medir a confiabilidade do questionário, foi usado o coeficiente alfa de Cronbach.

O coeficiente alfa de Cronbach é uma forma de estimar a confiabilidade de um questionário aplicado em uma pesquisa. O alfa mede a correlação entre respostas em um questionário através da análise do perfil das respostas dadas pelos respondentes. Trata-se de uma correlação média entre perguntas. Cada item deve abordar uma ideia de cada vez, ou seja, os itens devem ser independentes. Se a resposta a determinado item se comporta de maneira parecida com a resposta de outro item, conclui-se que um explica o outro. O valor do alfa aumenta quando o número de intercorrelações aumenta entre os itens que formam a escala. O valor mínimo aceitável é 0,70; abaixo deste, a

coerência torna-se baixa. O valor máximo é de 0,90; acima deste, poderá indicar redundância,

Os fatores que podem influenciar na confiabilidade dos questionários são a quantidade de itens do questionário e o tempo dado para a avaliação e as características dos respondentes e semelhanças entre eles. A Tabela 2 apresenta uma escala de classificação conforme o valor do alfa (α) e seu grau de confiabilidade.

Tabela 2 - Escala de classificação do alfa de Cronbach

Confiabilidade	Muito baixa	Baixa	Moderada	Alta	Muito Alta
α	$\alpha \leq 0,30$	$0,30 < \alpha \leq 0,60$	$0,60 < \alpha \leq 0,75$	$0,75 < \alpha \leq 0,90$	$\alpha > 0,90$

Em seguida, analisando a quantidade de pessoas dos três segmentos, obteve-se a porcentagem de resposta a cada item, sendo atribuída uma definição qualitativa as opções do questionário como demonstrado no Quadro 4.

Quadro 4 – Definição qualitativa para a escala de Likert

Item de Likert	1	2	3	4	5	6	7
Opções do questionário	Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei opinar	Parecido com minha instituição	Muito parecido com minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
Definição qualitativa	Péssimo	Ruim	Insuficiente	Neutro	Suficiente	Bom	Excelente

Fonte: Questionário aplicado (2017).

2.4 Participações por segmento acadêmico

O banco de dados contou com 548 técnicos administrativos e 786 docentes, lotados em 4 câmpus da UFERSA e 12.516 discentes, sendo que destes 10.226 discentes de graduação e 2.290 discentes de pós-graduação, dos quais participaram da avaliação promovida pela CPA no ciclo 2017: 192 técnicos administrativos, 1816 discentes da graduação, 112 discentes da pós-graduação, e 379 docentes.

2.4.1 Técnicos administrativos

Em relação às participações no ciclo de 2013, foram 119 respondentes num total de 472 técnicos ativos (25,21%), em 2014 foram 145 técnicos respondentes (26,17%) num total de 554, para 2015 tivemos no total de 563 técnicos 160 respondentes (28,42%), para 2016 tivemos no total de 588 técnicos 180 respondentes (30,61%) e em 2017 foram 548 técnicos 192 respondentes (35,04%). Nesse segmento, no câmpus de

Angicos, o percentual de respondentes voltou ao patamar (30,00%) de 2015, com uma diminuição de 13,84% em relação a 2016. Outro câmpus com queda foi Caraúbas com uma pequena diminuição (5,01%). Já a maior porcentagem de respondentes foi do câmpus de Pau dos Ferros (51,22%) seguindo a trajetória de aumento desde 2015, no entanto, o maior aumento percentual foi no câmpus de Mossoró (7,46%), superando os 30,00% de participação (Tabela 3).

Tabela 3 – Técnicos administrativos participantes por câmpus

Câmpus	Participantes	Total de técnicos	%
Avaliação 2013			
UFERSA - total	119	472	25,21
Avaliação 2014			
Angicos	9	30	30,00
Caraúbas	12	51	23,53
Mossoró	109	434	25,12
Pau dos Ferros	15	39	38,46
Total	145	554	26,17
Avaliação 2015			
Angicos	19	39	48,72
Caraúbas	14	54	25,93
Mossoró	108	436	24,77
Pau dos Ferros	19	46	41,30
Total	160	575	27,83
Avaliação 2016			
Angicos	19	41	46,34
Caraúbas	26	54	48,15
Mossoró	112	444	25,23
Pau dos Ferros	23	49	46,94
Total	180	588	30,61
Avaliação 2017			
Angicos	13	40	32,50
Caraúbas	22	51	43,14
Mossoró	136	416	32,69
Pau dos Ferros	21	41	51,22
Total	192	548	35,04

Fonte: Questionários aplicados (2013 - 2017).

2.4.2 Discente

No final do ano de 2017, a UFERSA está distribuída em seus 4 câmpus universitários, com 49 cursos de graduação e com 34 de pós-graduação (16 stricto sensu e 18 lato sensu). Analisando a participação do segmento discente, houve um aumento considerável no número de participantes entre os anos de 2013 e 2014. Em 2013 participaram 150 discente (2,03%), de um total de aproximadamente 7.400 discentes. Já em 2014 a participação discente foi de 787, o que equivale a 10,01% do número total de matriculados na UFERSA e para 2015 foram 3.043 participações (28,50%), no entanto, houve uma diminuição de 10,37% dos discentes respondentes de 2015 para 2016. Em 2017, a tendência de participação foi de uma redução mais atenuada com uma variação de 2,73% em relação a 2016.

Tabela 4 – Tipo de matrícula e participação dos discentes

Matrícula		Participantes	Total de discentes	%
	Avaliação 2013			
UFERSA - total		150	7.400 (1)	2,03 (1)
	Avaliação 2014			
Graduação		747	7.375	10,13
Pós-graduação		40	487	8,21
Total		787	7.862	10,01
	Avaliação 2015			
Graduação		2.878	9.262	31,07
Pós-graduação		165	1.416	11,65
Total		3.043	10.678	28,50
	Avaliação 2016			
Graduação		2.174	10.811	20,11
Pós-graduação		103	1.748	5,89
Total		2.277	12.559	18,13
	Avaliação 2017			
Graduação		1.816	10.226	17,76
Pós-graduação		112	2.290	4,89
Total		1.928	12.516	15,40

(1) Valores aproximados
Fonte: Questionários aplicados (2013 - 2017).

2.4.3 Docente

No ano de 2013, a UFERSA contava com 529 docentes, desses 194, ou 36,7% participaram da avaliação. No ano de 2014, no momento da avaliação, a UFERSA contava com um quadro de 570 docentes, desses, 221, ou 38,80%, participaram da avaliação. Já para o 2015 foram 714 docentes cadastrados com 370 participações (51,82%) e, em 2016, foram 44,90% correspondendo às 321 participações em 715 docentes cadastrados. A estratificação por Departamento e câmpus de lotação da avaliação de 2014 permaneceu em 2015 continuando para 2016, o processo de mudança com a nova estrutura de Centros Universitários ocorreu em 2017, assim foram 786 docentes, dos quais 379 participaram da avaliação (48,22%). O Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas absorveu a maioria dos docentes do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais (DACS), sendo o departamento e com o maior número de docentes cadastrados nas avaliações de 2014 a 2016. Já o Centro de Engenharia conta com o maior número de docentes na avaliação de 2017 e o maior percentual de respostas (44,44%). Os Centros de Mossoró respondem pela menor porcentagem de respostas, variando de 40,59% a 44,44%. Os câmpus de Caraúbas, com destaque para o aumento de 10,40% em relação a 2016, e o câmpus de Angicos vem aumentando suas participações desde 2014. Em relação ao câmpus de Pau dos Ferros ocorreu uma queda de 7,6% nas participações desde 2015. Os dados referentes a todas as unidades são expostos na Tabela 5.

Tabela 5 – Docentes participantes por unidades e ano da avaliação

(continua)

Unidades	Participantes	Total de docentes	%
Avaliação 2013			
UFERSA - total	194	529	36,67
Avaliação 2014			
DACS	45	113	39,82
DCEN	23	56	41,07
DCAN	26	76	34,21
DCAT	41	93	44,09
DCV	17	38	44,74
DCETH (Angicos)	27	74	36,49
Caraúbas	21	72	29,17
Pau dos Ferros	21	47	44,68
PROGRAD	-	1	0,00
Total	221	570	38,77

(continuação)

Unidades	Participantes	Total de docentes	%
Avaliação 2015			
DACS	71	146	48,63
DCEN	35	69	62,50
DCAN	48	88	54,55
DCAT	61	117	52,14
DCV	27	44	61,36
DCETH (Angicos)	40	88	45,45
Caraúbas	49	89	55,06
Pau dos Ferros	39	62	62,90
PROGRAD	2	11	18,18
Total	370	714	51,82
Avaliação 2016			
DACS	61	138	44,20
DCEN	17	68	25,00
DCAN	24	79	30,38
DCAT	52	114	45,61
DCV	17	41	41,46
DCETH (Angicos)	47	92	51,09
Caraúbas	51	95	53,68
Pau dos Ferros	40	68	58,82
PROGRAD	12	20	60,00
Total	321	715	44,90
Avaliação 2017			
CCA	41	101	40,59
CCBS	33	78	42,31
CCEN	33	76	43,42
CCSAH	49	113	43,36
CE	56	126	44,44
CMA	54	104	51,92
CMC	66	103	64,08
CMPF	47	85	55,59
Total	379	786	48,22

DACS – Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais, DCEN – Departamento de Ciências Exatas e Naturais, DCAN – Departamento de Ciências Animais, DCAT – Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas, DCV – Departamento de Ciências Vegetais, DCETH – Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas, PROGRAD – Pró-Reitora de Graduação, CCA – Centro de Ciências Agrárias, CCBS – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, CCEN - Centro de Ciências Exatas e Naturais, CCSAH – Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, CE – Centro de Engenharias CMA - Centro Multidisciplinar de Angicos, CMC - Centro Multidisciplinar de Caraúbas, CMPF - Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros.
Fonte: Questionários aplicados (2013 - 2017).

3. DESENVOLVIMENTO

Esta seção do relatório é organizada e baseada nas orientações dispostas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que estabelece cinco eixos, fundamentados nas dez dimensões estabelecidas no art. 3° da Lei N° 10.861, 2004. Abaixo segue a listagem das dimensões que compuseram a avaliação, por meio dos questionários, dispostas em eixos enumerados:

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) foi avaliada por meio de 5 itens do questionário apresentados a seguir:

8. A administração da instituição planeja suas ações a partir dos resultados de autoavaliações anteriores.

17. São visíveis as modificações na instituição que foram fruto de autoavaliações anteriores.

25. A administração da instituição leva em consideração os resultados e a participação da comunidade nas autoavaliações anteriores.

30. Os resultados das autoavaliações são utilizados pela administração da instituição na elaboração dos planos e ações da instituição.

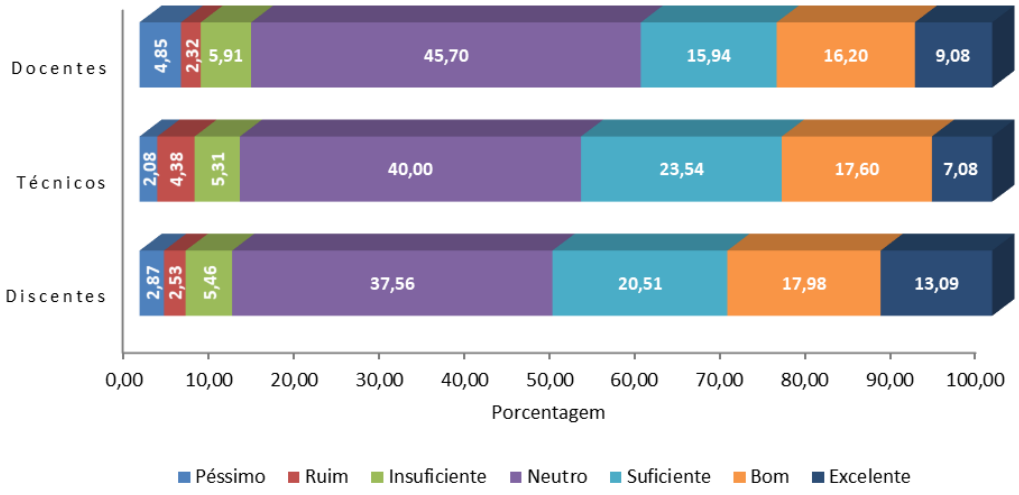
36. Os resultados de autoavaliações anteriores foram utilizados para o planejamento e execução de ações por parte da administração da instituição.

Essa dimensão foi avaliada pelos três segmentos: técnicos administrativos, discentes e docentes. Para essa dimensão, os índices de confiabilidade, valores dos alfas de Cronbach, foram: discentes 0,885 alta; técnicos 0,939 e docentes 0,953 muito alta, seguindo a classificação da Tabela 1. Esta escala de classificação é a mesma das autoavaliações 2015 e 2016, nos três segmentos.

A dimensão Planejamento e avaliação, de acordo com a definição qualitativa descrita no Quadro 4, vem apresentando valores com as maiores porcentagens para a opção “neutro”, desde a autoavaliação de 2015, sendo que a soma das classificações

“suficiente”, “bom” e “excelente” superou o intervalo das avaliações de 2014 e 2015, com valores: 41,21% (docentes), 48,23% (técnicos) e 51,58% (discentes) (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Dimensão planejamento e avaliação



Fonte: Questionário aplicado (2017).

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) foi avaliada por meio de 5 itens do questionário, apresentados a seguir:

1. A administração da instituição executa os programas e projetos de acordo com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

9. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) proporcionam o desenvolvimento da instituição.

18. Os programas e projetos realizados pela instituição estão em concordância com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

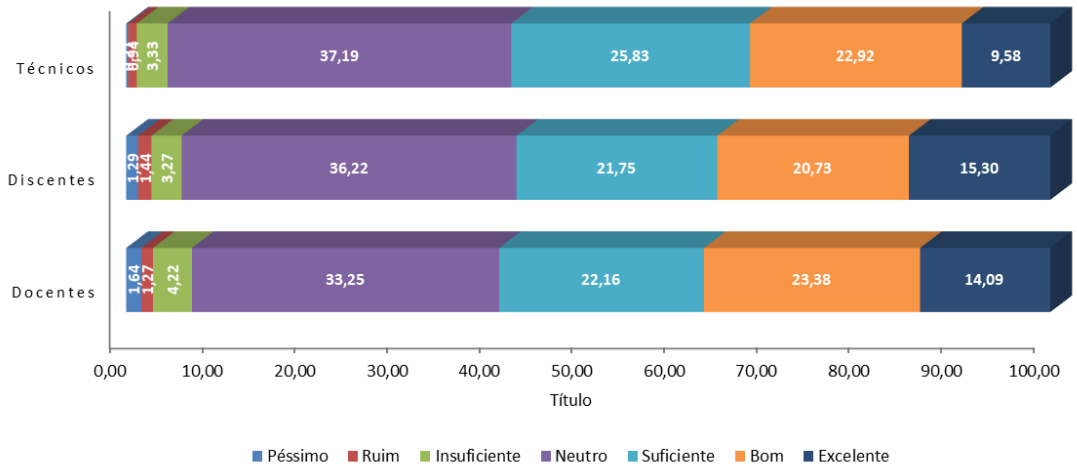
32. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da instituição são praticados em suas ações.

35. A instituição vincula o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à sua missão e às suas práticas.

A dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional também avaliada pelos três segmentos, mantém os índices de confiabilidade, valores dos alfas de Cronbach, para técnicos, discentes, e docentes, como “alta” e “muito alta” nas avaliações de 2015 a 2017.

Nesta dimensão, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, nos três segmentos mais de 30% não souberam opinar (“neutro”) e as classificações “suficiente”, “bom” e “excelente”, alcançam valores próximos a 60%, nos três segmentos, de acordo com o Gráfico 2. Estas respostas estão acima de 50% desde autoavaliação de 2015.

Gráfico 2 – Dimensão missão e plano de desenvolvimento institucional



Fonte: Questionário aplicado (2017).

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) foi avaliada por meio de 4 itens do questionário, apresentados a seguir:

3. Na instituição existem ações de responsabilidade social (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).

11. A instituição realiza ações de responsabilidade social.

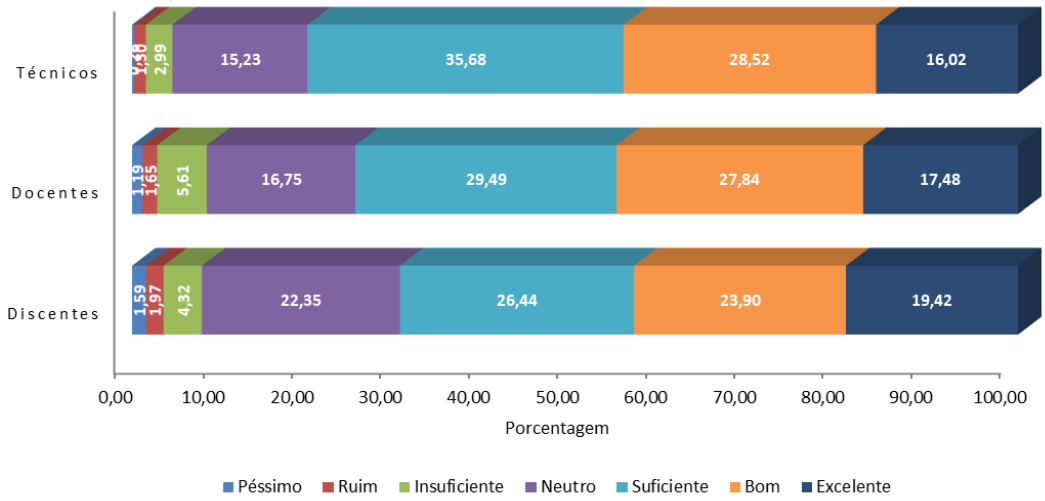
20. As ações de responsabilidade social na instituição envolvem aspectos de inclusão social, preservação do meio ambiente, preservação da memória e patrimônio cultural.

27. Na instituição existem ações de inclusão dos grupos menos favorecidos, de conservação do meio ambiente, do cuidado com a memória e o patrimônio cultural.

Também avaliada pelos três segmentos, a confiabilidade seguindo os valores dos alfas de Cronbach foram: docentes e discentes, 0,901 ambos “muito alta” e técnicos, 0,881 “alta”, novamente valores idênticos às autoavaliações 2015 e 2016.

De acordo com a definição qualitativa, descrita no Quadro 4, a maior porcentagem nos três segmentos foi “suficiente” e acrescentando as classificações “bom” e “excelente”, superaram: 67% em 2015, 69% em 2016 e para 2017 os 70 %, com visto no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Dimensão responsabilidade social da instituição



Fonte: Questionário aplicado (2017).

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

A dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão), foi avaliada por meio de 5 itens do questionário, apresentados a seguir:

2. A instituição está desenvolvendo ações efetivas à integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

10. As políticas de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são desenvolvidas de forma a integrá-las.

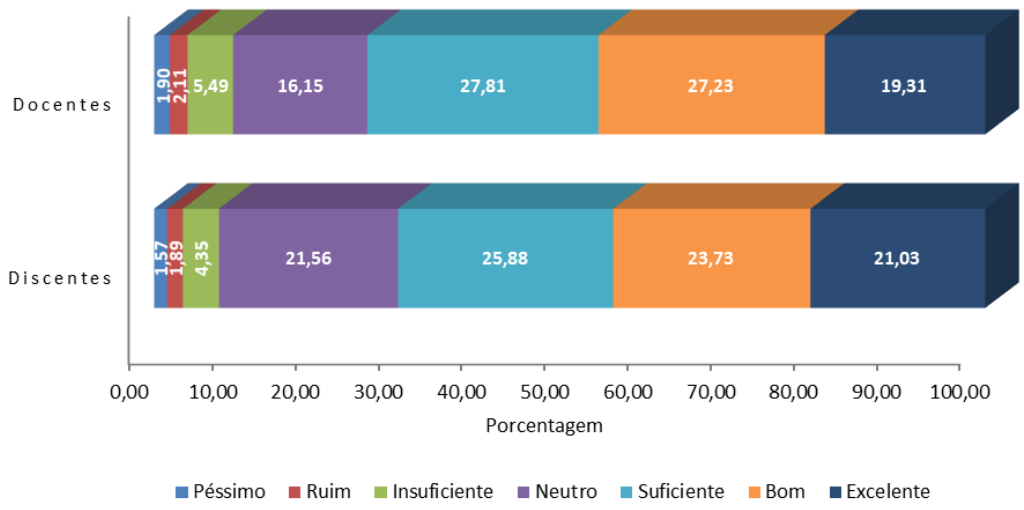
19. As atividades de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são planejadas na instituição de acordo com suas políticas.

26. Existe na instituição política implementada para o ensino, a pesquisa e pós-graduação, e a extensão.

33. Os docentes têm facilidades de participar de projetos de pesquisa e extensão.

Devido esta dimensão não envolver diretamente a maioria das atividades realizadas pelos técnicos administrativos, a mesma foi avaliada somente pelos segmentos docente e discente, devido ao fato de que prioritariamente apenas esses segmentos têm envolvimento direto e constante com a dimensão, portanto, adequados para avaliá-la na instituição. Os valores do alfa de Cronbach foram 0,902 para os discentes e 0,897 para os docentes, com confiabilidade próxima de 0,90 (alta). Tanto nos docentes como nos discentes as classificações “suficiente”, “bom” e “excelente”, veem aumentando, com valores superiores aos 60%, ou seja: 2015 com 62%, 2016 com 68% e para 2017 um valor superior a 71% como observado no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Dimensão políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão



Fonte: Questionário aplicado (2017).

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A 4ª dimensão (Comunicação com a Sociedade) foi avaliada pelos três segmentos da UFERSA, pois todos possuem competência e embasamento para avaliar essa dimensão. A mesma foi avaliada por meio de 5 itens do questionário:

4. Os docentes conhecem os canais de informações da instituição, estes mecanismos de divulgação são eficazes.

12. A instituição possui canais de comunicação interna/externa: ouvidoria, site institucional, murais, folders, cartazes, informativo semanal, jornal, redes sociais, entre outros.

16. A sociedade tem fácil acesso as informações divulgações pela instituição.

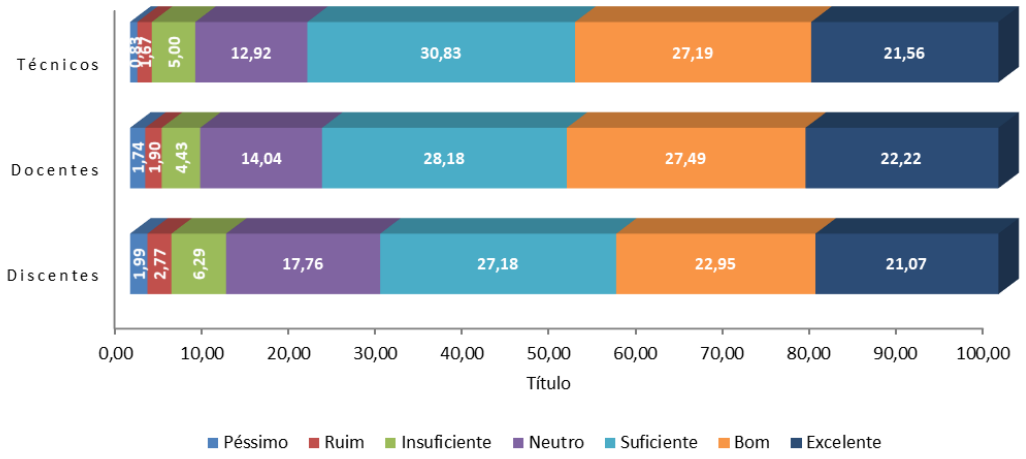
21. Sei que posso contar com o sistema de divulgação da instituição quando necessito de informações.

34. Os canais de divulgações sempre estão atualizados e contendo as informações necessárias para o conhecimento dos docentes e demais interessados.

Quanto à confiabilidade, os valores dos alfas de Cronbach para todos os segmentos foram classificados como confiabilidade “alta”: técnicos, 0,870, discentes, 0,841 e docentes, 0,886. Estes valores, em todos os segmentos, permanecem com a mesma classificação, “alta”, desde a autoavaliação de 2015.

A maior porcentagem nos três segmentos foi “suficiente”, semelhante à dimensão 3, sendo que, nas autoavaliações de 2015, 2016 e nesta de 2017 o segmento dos técnicos sempre foi maior do que 31%. Ao acrescentarmos as classificações “bom” e “excelente”, os três segmentos superaram 71%, segundo o Gráfico 5, o que vem ocorrendo desde a autoavaliação de 2015.

Gráfico 5 – Dimensão comunicação com a sociedade



Fonte: Questionário aplicado (2017).

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes), foi avaliada por meio de 3 itens do questionário, descritos a seguir:

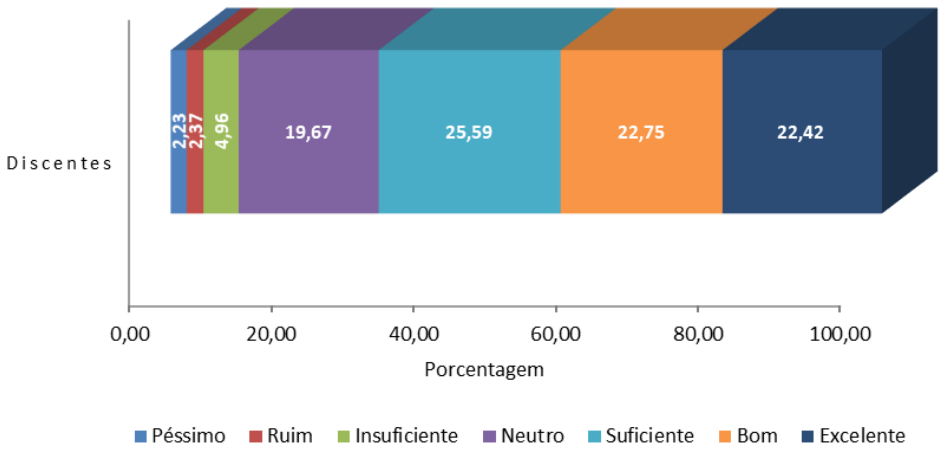
8. A instituição possui programas de apoio ao estudante, (psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).

16. Existem programas na instituição para escutar e solucionar os problemas dos discentes.

25. Os discentes são assistidos pela instituição por meio de programas de apoio e inclusão

O discente foi o único segmento que avaliou esta dimensão. O alfa de Cronbach foi 0,840, classificando como “alta” a confiabilidade, esta classificação assim permanece desde a autoavaliação de 2015, com também, as classificações “suficiente”, “bom” e “excelente”, as quais estão aumentando de 66,62% em 2015 para 70,76% (Gráfico 6) em 2017. A classificação “neutro”, ou seja, não tem informação sobre a dimensão ficou entre 18,15% em 2016 e 21,79% em 2015.

Gráfico 6 – Dimensão política de atendimento aos discentes



Fonte: Questionário aplicado (2017).

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A dimensão 5, (Políticas de Pessoal), foi avaliada por meio de 4 itens, os quais foram:

5. As condições de trabalho/estudo dos docentes, oferecidas pela instituição, são adequadas para o exercício de suas funções acadêmicas.

13. As políticas de capacitação incentivam a qualificação profissional e o aperfeiçoamento dos docentes.

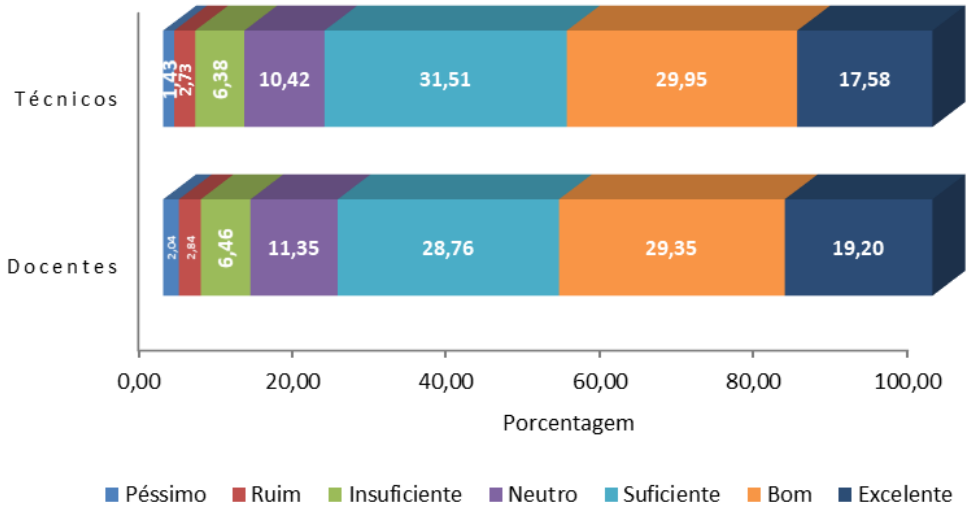
22. Os docentes participam de programas para melhorar a qualificação profissional.

28. Conheço os programas de incentivo ao aperfeiçoamento profissional do corpo docente.

Técnicos administrativos e docentes foram os segmentos avaliadores desta dimensão, pois apenas esses dois segmentos conhecem e convivem com a política de pessoal da UFERSA, a qual faz parte diretamente de suas carreiras. Os valores dos alfas de Cronbach foram: técnicos, 0,896 e docentes, 0,897, ambos com confiabilidade “alta”. Nas classificações “suficiente”, “bom” e “excelente” os docentes aumentam as

somas desde 70,40% em 2015 até 77,31% em 2017. Já os técnicos possuem 78,91% em 2015, atingem 80,70% em 2016 e 79,04 em 2017, conforme o Gráfico 7.

Gráfico 7 – Dimensão políticas de pessoal



Fonte: Questionário aplicado (2017).

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A dimensão 6, (Organização e Gestão da Instituição), foi avaliada pelos três segmentos universitário. Para avaliação desta dimensão foram utilizados 4 itens no questionário.

6. Com relação à organização e à gestão institucional, os conselhos e secretarias dos cursos estão funcionando adequadamente.

14. Conheço as atividades realizadas pela administração dos cursos da instituição.

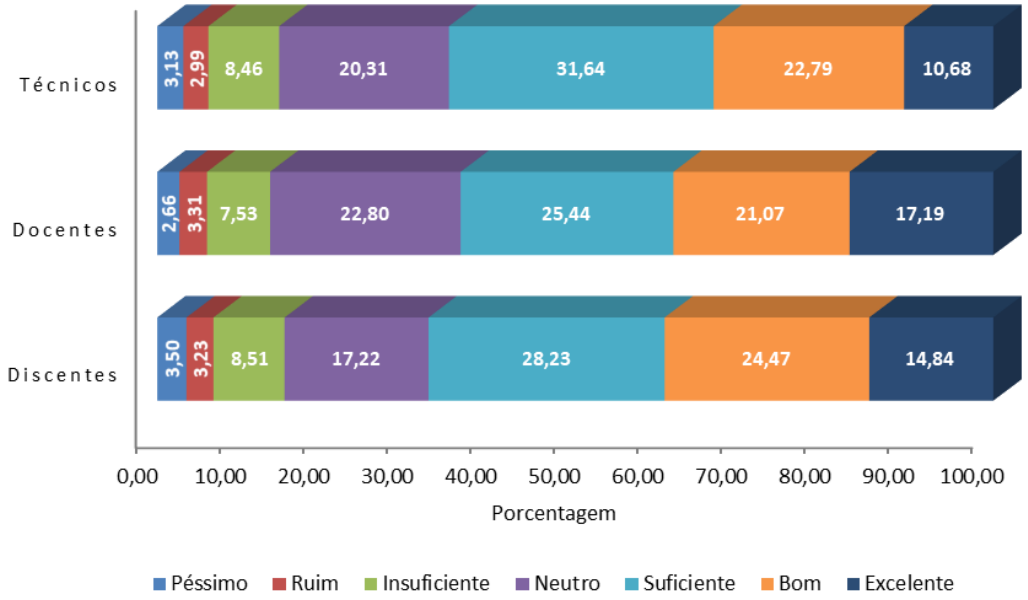
23. A coordenação dos cursos interage com o corpo docente de forma a atender os questionamentos e necessidades relacionadas ao ensino.

29. É do conhecimento do docente o planejamento de longo e curto prazo que a instituição possui para o desenvolvimento institucional.

Para essa dimensão a confiabilidade foi “alta” nos três segmentos: técnicos 0,875, discentes 0,897 e docentes 0,872. Na soma das classificações “suficiente”,

“bom” e “excelente” continuam com valores acima de 60% desde 2015, mas não ultrapassando os 68%, nos três segmentos.

Gráfico 8 – Dimensão organização e gestão da instituição



Fonte: Questionário aplicado (2017).

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A dimensão 7, (Infraestrutura Física), foi avaliada pelos segmentos discentes e docentes. Para avaliação dessa dimensão foram utilizados 4 itens no questionário.

7. A infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, recursos de informação e comunicação) possibilita o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

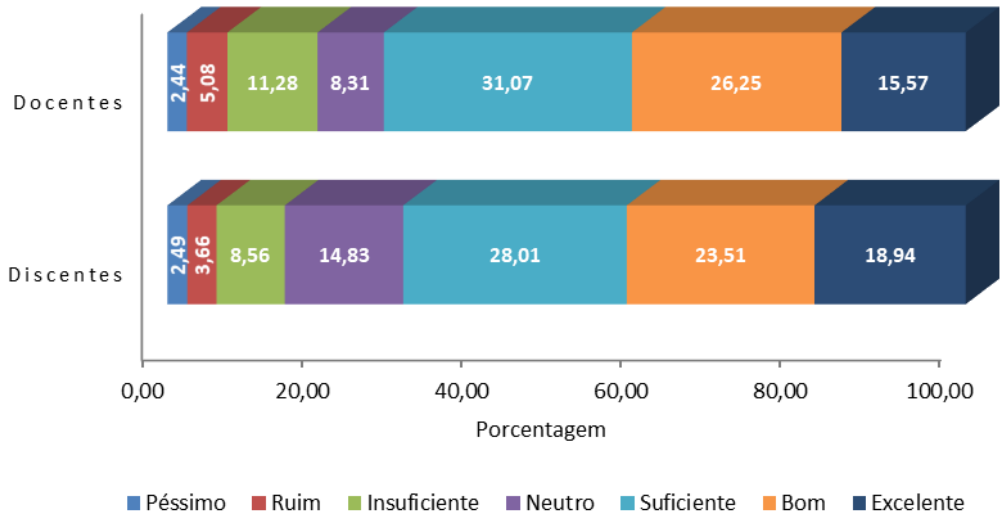
15. Os equipamentos utilizados para o ensino são adequados em quantidade e qualidade.

24. O espaço físico das salas de aula, dos laboratórios e da biblioteca é adequado para o desempenho das atividades programadas.

31. A instituição conta com um espaço físico apropriado às demandas oriundas do ensino e da pesquisa.

Os valores dos alfas de Cronbach para essa dimensão foram 0,878 para os discentes e 0,905 para os docentes com confiabilidade próxima de 0,90 (alta). Nos docentes e discentes as classificações “suficiente”, “bom” e “excelente”, passam dos 70% em 2017 (Gráfico 9). A classificação “insuficiente”, no segmento dos docentes, continua com valores entre 11,28% em 2017 e 14,89% em 2016.

Gráfico 9 – Dimensão infraestrutura física



Fonte: Questionário aplicado (2017).

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O diagnóstico que segue restringe-se a totalidade dos resultados obtidos da amostra, membros da comunidade acadêmica da UFERSA, referente aos eixos do SINAES e suas dimensões correspondentes. Nesta seção são apontadas a análise da confiabilidade do instrumento de coleta de dados e a análise geral dos resultados, de cada uma das dimensões referentes aos três segmentos acadêmicos.

4.1 Análise do instrumento de coleta de dados

O questionário utilizado na pesquisa para coleta dos dados mostrou-se com uma confiabilidade “alta”, tendo em vista que todos os coeficientes dos itens de cada uma das dimensões foram maiores que 0,70 e os coeficientes acima de 0,90 diminuíram em relação a autoavaliação de 2016, indicando uma diminuição da possibilidade de redundância. (Tabela 6).

Tabela 6 – Coeficiente alfa de Cronbach para as dimensões segundo os segmentos docente, discente e técnico-administrativo

Dimensão	Docente	Discente	Técnico administrativo
1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	0,940	0,899	0,945
2 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	0,897	0,902	-
3 Responsabilidade Social da Instituição	0,901	0,901	0,881
4 Comunicação com a Sociedade	0,884	0,841	0,870
5 Políticas de Pessoal	0,897	-	0,896
6 Organização e Gestão da Instituição	0,872	0,897	0,875
7 Infraestrutura Física	0,905	0,878	-
8 Planejamento e Avaliação	0,953	0,855	0,939
9 Política de Atendimento aos Discentes	-	0,840	-

Fonte: Questionário aplicado (2017).

4.2 Análise geral dos resultados

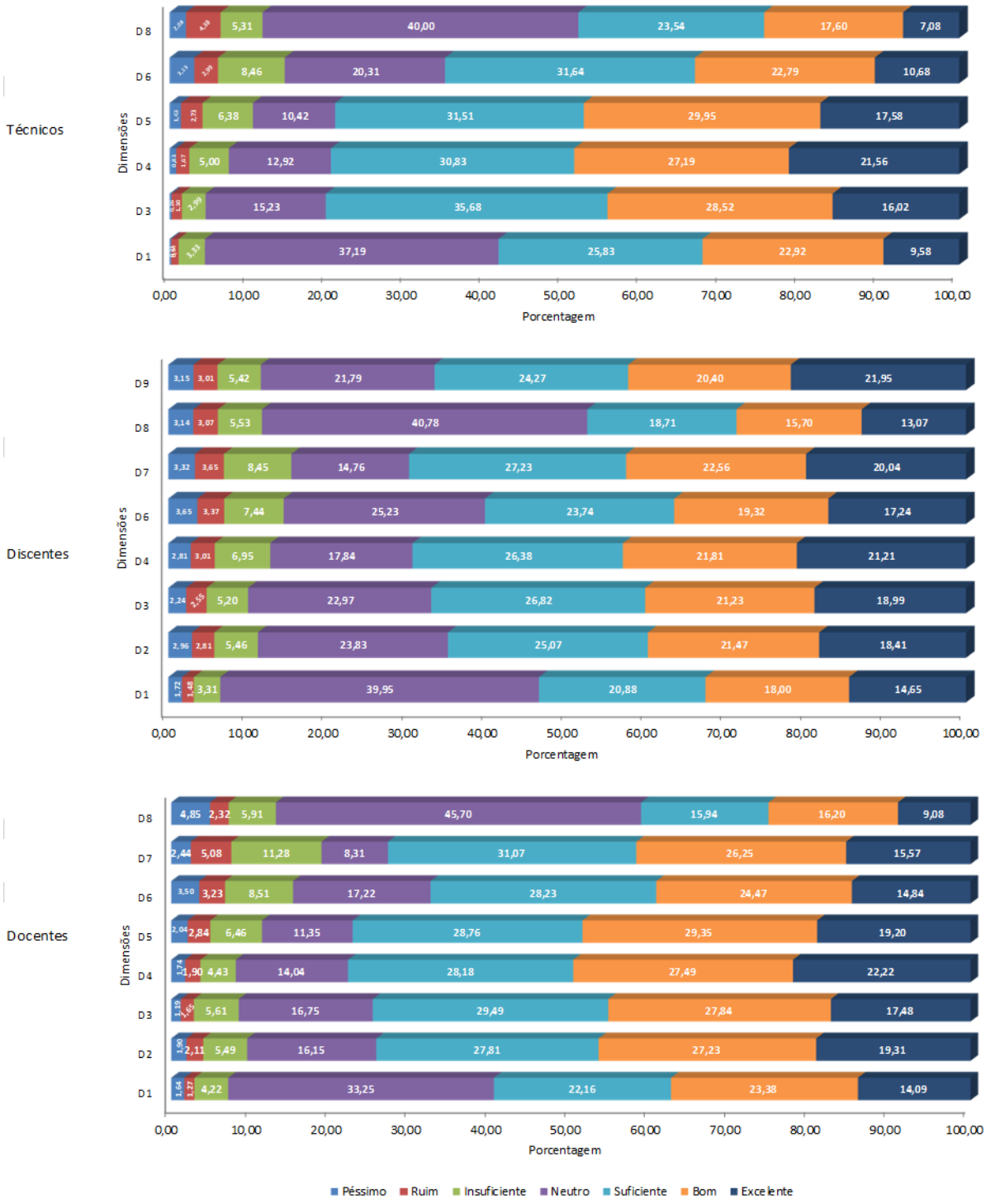
Os resultados das Dimensões do SINAES na UFERSA desde 2015 expressam uma maior adesão dos três segmentos em relação às classificações “suficiente”, “bom” e “excelente”.

No caso das dimensões, missão e plano de desenvolvimento institucional e planejamento e avaliação, a classificação “neutra”, ou seja, os segmentos não souberam opinar, teve valores entre 37,19% e 45,70% como visto no Gráfico 10. Nas últimas três avaliações a dimensão missão e plano de desenvolvimento institucional variou entre 33% e 40%, já a dimensão planejamento e avaliação ultrapassou os 40% em todos os segmentos, com exceção dos discentes (38,46%) em 2016, sendo que o maior percentual (48,28%) ficou com os técnicos em 2015. O próprio conteúdo das dimensões, os quais exigem um conhecimento mais específico do plano de desenvolvimento institucional e da aplicabilidade das autoavaliações podem ter contribuído para os maiores valores da classificação “neutro”.

A dimensão Infraestrutura física revelou, nas avaliações de 2015 a 2017 para o segmento dos docentes, as maiores percentagens da classificação “Insuficiente”, com valores de 13,99%, 14,89% e 11,28%, respectivamente. Esta maior percentagem no segmento docente indica um maior nível crítico deste segmento nos quesitos de infraestrutura de ensino e pesquisa.

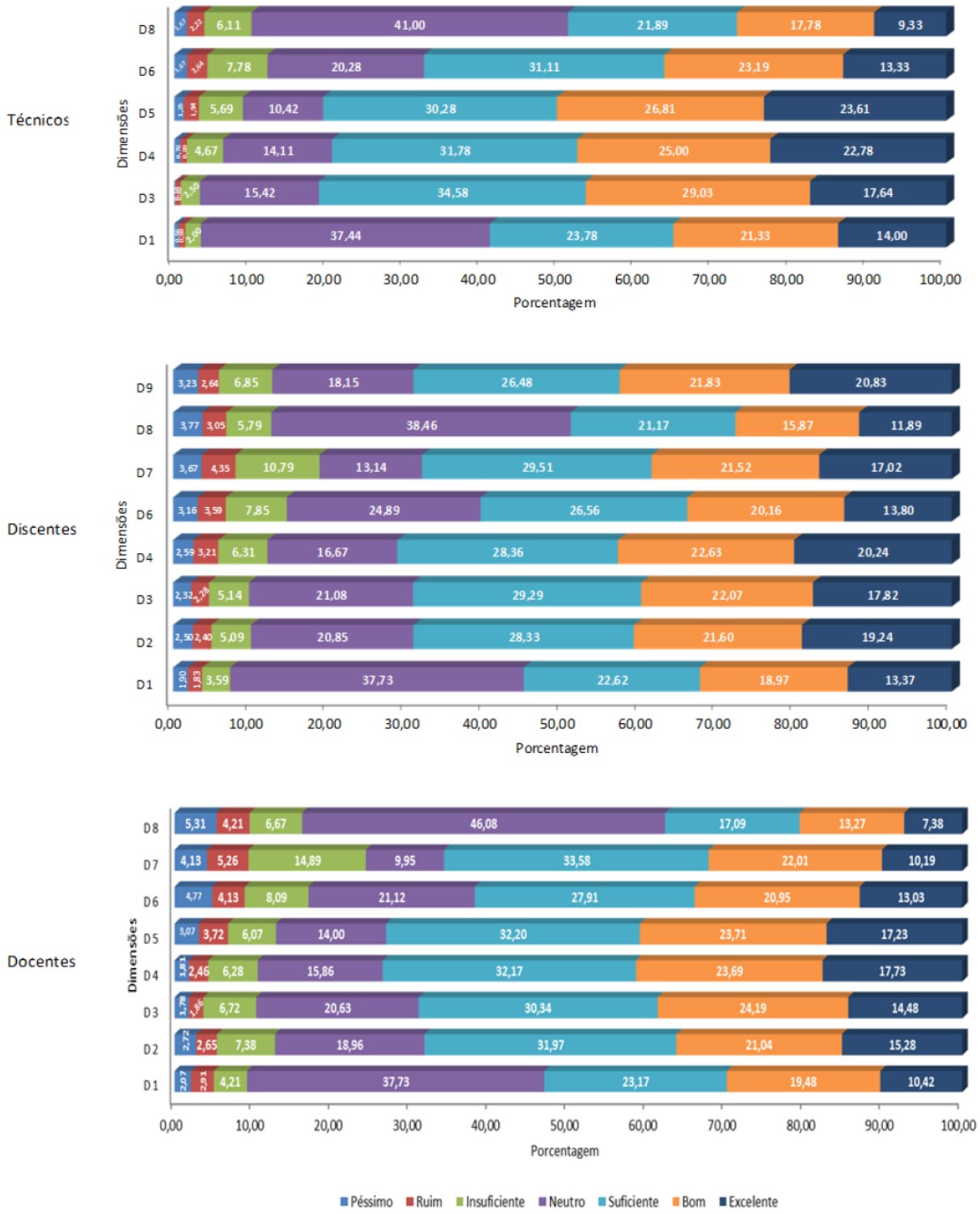
Os resultados expostos nos últimos três relatórios, indicam uma avaliação positiva da instituição, pois a soma das classificações “suficiente”, “bom” e “excelente” representa a maior porcentagem para todas as dimensões.

Gráfico 10 – Segmentos participantes e as dimensões avaliadas em 2017



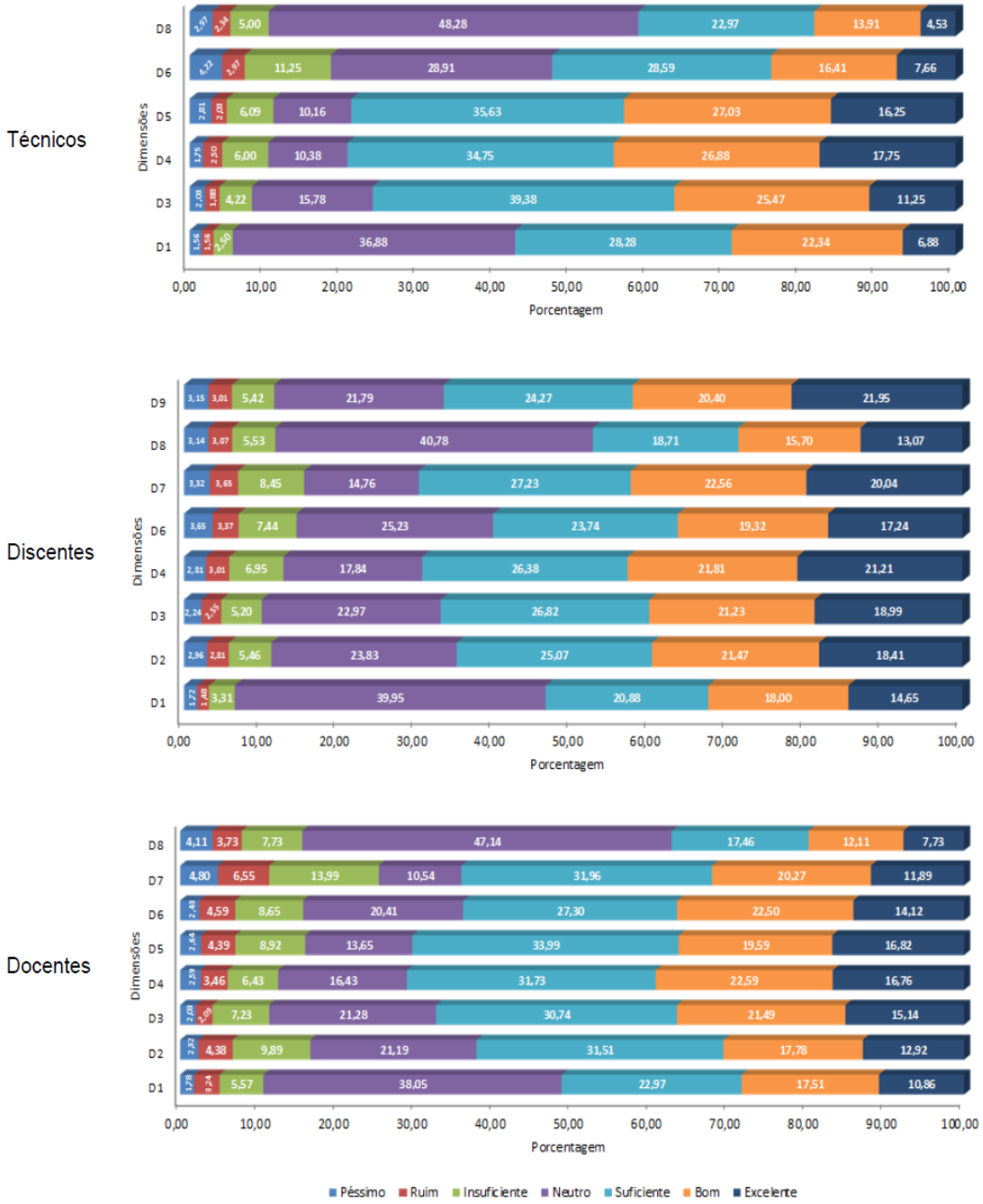
Fonte: Questionário aplicado (2017).

Gráfico 11 – Segmentos participantes e as dimensões avaliadas em 2016



Fonte: Questionário aplicado (2016).

Gráfico 12 – Segmentos participantes e as dimensões avaliadas em 2015



Fonte: Questionário aplicado (2015).

Anexo

Modelo de questionário aplicado ao segmento docente*

* No questionário aplicado ao segmento docente foram avaliadas oito dimensões do SINAES, compreendendo todas as dimensões avaliadas pelo segmento técnico administrativo (seis dimensões). No questionário aplicado ao segmento discente, foi avaliada também a dimensão 9, Política de atendimento aos discentes.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

MODELO DE QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFERSA.

Apresentação

Este questionário tem a proposta de fazer uma autoavaliação de uma Instituição de Ensino Superior - IES, a instituição escolhida para ser avaliada foi a Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA. Para isso solicitamos a gentileza de responder ao questionário que segue, contendo 36 (trinta e seis) questões objetivas de múltipla escolha, o qual você levará aproximadamente 10 minutos para responder. As questões foram baseadas em 08 (oito) Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES. O questionário segue com as instruções de preenchimento do mesmo. Todas as questões são afirmativas, portanto nas afirmações assinale a alternativa que melhor representa a dimensão do SINAES na UFERSA. Aproveitamos para afirmar que este questionário é anônimo, em que não se identificarão os respondentes individualmente. Neste sentido, solicitamos respondê-lo com a máxima atenção e veracidade possível.

Preenchendo este questionário você estará avaliando a Instituição que você trabalha, para que se possam fazer melhorias futuras baseadas em suas afirmações. Com efeito, este trabalho é desenvolvido pela CPA, que tem por função coordenar e articular o processo interno de avaliação. Por isso desde já muito obrigado por sua colaboração!

INSTRUÇÕES DE RESPOSTA

A seguir, você encontrará uma série de afirmações sobre características e situações que acontecem em algumas Instituições de Ensino Superior - IES. Pedimos que nos indique em que medida estas características ou situações ocorrem em sua universidade. Para isso, marque o grau em que você considera que estas afirmações descrevem adequadamente ou inadequadamente sua instituição. Utilize a seguinte escala:

Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**

	Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**
1. A administração da instituição executa os programas e projetos de acordo com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2. A instituição está desenvolvendo ações efetivas à integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3. Na instituição existem ações de responsabilidade social (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
4. Os docentes conhecem os canais de informações da instituição, estes mecanismos de divulgação são eficazes.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
5. As políticas de trabalho/estudo dos docentes, oferecidas pela instituição, são adequadas para o exercício de suas funções acadêmicas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
6. A organização e a gestão institucional estão funcionando adequadamente.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
7. A infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, recursos de informação e comunicação) possibilita o desenvolvimento das atividades acadêmicas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. A administração da instituição planeja suas ações a partir dos resultados de autoavaliações anteriores.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
9. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) proporcionam o desenvolvimento da instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
10. As políticas de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são desenvolvidas de forma a integrá-las.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
11. A instituição realiza ações de responsabilidade social.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
12. A instituição possui canais de comunicação interna/externa: ouvidoria, site institucional, murais, folders, cartazes, informativo semanal, jornal, redes sociais, entre outros.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
13. As políticas de capacitação incentivam a qualificação profissional e o aperfeiçoamento dos docentes.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
14. As atividades realizadas pela administração da instituição são conhecidas pelos docentes.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
15. Os equipamentos utilizados para o ensino são adequados em quantidade e qualidade.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
16. A sociedade tem fácil acesso às informações divulgações pela instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
17. São visíveis as modificações na instituição que foram fruto de autoavaliações anteriores.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
18. Os programas e projetos realizados pela instituição estão em concordância com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
19. As atividades de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são planejadas na instituição de acordo com suas políticas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
20. As ações de responsabilidade social na instituição envolvem aspectos de inclusão social, preservação do meio ambiente, preservação da memória e patrimônio cultural.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

21. Sei que posso contar com os meios de divulgação da instituição quando necessito de informações.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
22. Os docentes participam de programas para melhorar a qualificação profissional.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
23. A administração interage com o corpo docente de forma a atender seus questionamentos e necessidades.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
24. O espaço físico das salas de aula, dos laboratórios e da biblioteca é adequado para o desempenho das atividades programadas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
25. A administração da instituição leva em consideração os resultados e a participação da comunidade nas autoavaliações anteriores.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
26. Existe na instituição política implementada para o ensino, a pesquisa e pós-graduação, e a extensão.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
27. Na instituição existem ações de inclusão dos grupos vulneráveis, de conservação do meio ambiente, do cuidado com a memória e o patrimônio cultural.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
28. Existem programas na instituição de incentivo ao aperfeiçoamento profissional dos docentes.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
29. O planejamento a longo e a curto prazo que a instituição possui para o desenvolvimento institucional é do conhecimento do docente.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
30. Os resultados das autoavaliações são utilizados pela administração da instituição na elaboração, ações e execução dos planos.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
31. A instituição conta com um espaço físico apropriado às demandas oriundas do ensino, da pesquisa e da extensão.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
32. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da instituição são praticados em suas ações.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

33. Os docentes têm oportunidade de participar de projetos de pesquisa e extensão.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
34. Os canais de divulgações sempre estão atualizados e contendo as informações necessárias para o conhecimento dos docentes e demais interessados.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
35. A instituição vincula o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à sua missão e às suas práticas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
36. Os resultados de autoavaliações anteriores foram utilizados para o planejamento e execução de ações por parte da administração da instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐